



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Ministério da Saúde
Direcção de Planificação e Cooperação
Departamento de Informação para a Saúde

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE PARA 2005

Plano Operacional do Departamento para 2005 (POA-DIS-2005)

*Versão a submeter ao Instituto Nacional de Estatística (INE).
28 de Janeiro, 2005.*

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE PARA 2005

Estruturação dos pontos	Meses											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:												
I. Dispor de um Sistema de Informação para a Saúde (SIS) mais eficaz, com qualidade e eficiência,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
II. Dispor de instrumentos adequados do SIS,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
III. Dispor duma maior capacidade e habilidade institucional na gestão do SIS,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
IV. Alcançar uma comunicação efectiva e de partilha de informação ao nível interno e externo do Serviço Nacional de Saúde (SNS).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. OBJECTIVO GERAL:												
• <i>Actualização, reforço, expansão, integração e modernização do Sistema de Informação de Saúde.</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:												
OBJ. 1.2 PRODESI¹: Assegurar a análise, interpretação e divulgação dos dados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 1.1 PRODESI: Assegurar uma boa qualidade do SIS.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 2.2 PRODESI: Harmonizar e padronizar os instrumentos dos níveis III e IV.					X	X	X	X	X	X	X	X

¹ O PRODESI é o quadro de referência para o desenvolvimento dos Sistemas de Informação para a Saúde em Moçambique constituindo a base principal para os planos de acção até ao ano 2005 (2010) sendo, portanto, o instrumento de planificação que permite ao DIS operar de forma organizada segundo as linhas definidas pelo PESS e outros documentos estratégicos e de política do Governo.

Para além de traçar a missão, os objectivos, as estratégias para o alcance dos objectivos, o PRODESI define os resultados intermédios bem como outros pontos principais da política do Sistema de Informação para Saúde (SIS) em Moçambique a serem perseguidos no período em referência.

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE PARA 2005

Estruturação dos pontos	Meses											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
OBJ. 2.3 PRODESI: Reforçar e rever os instrumentos dos níveis I e II.					X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 3.5 PRODESI: Disponer de fundos suficientes: planificação/administração e logística	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 2.5 PRODESI: Garantir disponibilidade de recursos materiais em quantidades suficientes e operacionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 3.4 PRODESI: Disponer de uma política de programação do SIS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 4.2 PRODESI: Garantir a partilha de informação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 3.2. PRODESI: Alcançar boa capacidade dos gestores de informação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 3.2. PRODESI: Dimensionar os recursos humanos em função da carga de trabalho e existentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 3.2. PRODESI: Garantir recursos humanos de SI/TI dimensionados e com capacidade				X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. 3.2. PRODESI: Incorporar as necessidades de informação para a gestão de qualidade de serviços, Género etc.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJ. TEMPORÁRIO DO DIS² Garantir a avaliação interna e externa do sector	X	X	X									

² A Monitoria e Avaliação é uma actividade tradicionalmente de responsabilidade do DIS. No ano 2004 foi tomada a decisão, que no curso do ano 2005, será criada uma nova Repartição subordinada ao Departamento de Planificação da DPC. Todas as actividades desenvolvidas pelo DIS nesta área, serão transferida paulatinamente para a nova Repartição.

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE PARA 2005

B. RESULTADOS ESPECÍFICOS (Para o acompanhamento de cada um dos objectivos específicos)												
RESULTADO 1.2.5 do PRODESI Divulgação da informação assegurada através WepPage				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação da informação assegurada com base nos mecanismos tradicionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES. 1.1.3. Mecanismos de supervisão reforçados e regularmente implementados a todos os níveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES. 1.1.3.a) Mecanismos de supervisão reforçados e regularmente implementados a todos os níveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES 1.1.1 Mecanismos de validação p/ controlo de qualidade reforçados e regularmente aplicados a todos os níveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES.2.3.3. Avaliação & adaptação dos pacotes existentes p níveis I&II concluídas (SIS.d, SISProg)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES.2.3.3.a) Avaliação & adaptação dos pacotes existentes a estes níveis concluídas (SIMP)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação PESS e do desempenho do Sector realizada			X	X	X	X						
RES 3.1.4. Recrutamento de pessoal p/ reforço na área de gestão, planificação, cooperação, investimentos e informação realizada		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES 3.1.4 a) Recursos humanos de SI/TIC dimensionados e com capacidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES 1.3.1. Novas necessidade de informação incorporadas (GÉNERO)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES 2.2.2. Instrumentos do nível III e IV harmonizados e padronizados										X	X	X
RES 2.2.3. Instrumentos dos níveis III&IV harmonizados e padronizados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES 3.5.1. Planificação e controlo de execução financeira atempada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE PARA 2005

RES 2.5.1. Logística de todo o material de base do SIS revista e redimensionada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES 2.5.3. Manutenção de hardware & software	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RES 3.4.2 Política e estratégia de TICs concluída, aprovada e implementada									X	X	X	X
RES 4.2.3. Política de informação garantida										X	X	X
RES 4.2.3.a Garantida a participação em cursos nas áreas de gestão e sistemas de informação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Em síntese, os resultados globais esperados são:												
• Melhorar a eficiência e a qualidade do SIS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Adequar os instrumentos do SIS às actuais necessidades (dos Programas e Serviços de Saúde e ao ciclo de planificação estratégica e operacional integrada)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Melhorar a capacidade e a habilidade institucional na gestão do SIS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Alcançar uma comunicação efectiva e a partilha d informação a nível interno e externo do Serviço Nacional de Saúde (SNS)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

•
•

C. ACTIVIDADES A REALIZAR (Para atingir os resultados esperados)												
1. Contratação empresa de consultoria p/execução do projecto - RESULTADO 1.2.5 do PRODESI	X	X	X									
2. Contratação de redactor - RESULTADO 1.2.5 do PRODESI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Contratação de Web Master - RESULTADO 1.2.5 do PRODESI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Software e material - RESULTADO 1.2.5 do PRODESI	X	X	X									
5. Publicidade da Web nos diários - RESULTADO 1.2.5 do PRODESI	X	X	X									
6. Edição, reprodução e disseminação de Perfis Sanitários Provinciais – edição 2005 – RESULTADO 1.2.5: Divulgação da informação assegurada com base em mecanismos tradicionais							X	X	X			
8. Edição, reprodução e disseminação da Informação Estatística										X	X	X

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE PARA 2005

Anual - edição 2005 – RESULTADO 1.2.5: Divulgação da informação assegurada com base em mecanismos tradicionais												
9. Edição e publicação de outros manuais, guiões e textos de apoio – RESULTADO 1.2.5.: Divulgação da informação assegurada com base nos mecanismos tradicionais	X	X	X				X	X	X			
10. Viagens a 11 províncias x 2 pessoas - RES. 1.1.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12. Afectação de Técnica superior p/supervisão - RES. 1.1.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13. Ajudas de custo - RES. 1.1.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14. Software e material de escritório - RES. 1.1.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15. Rotinas de controlo de qualidade - RES 1.1.1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
16. Passagens aéreas p/ técnicos de nível central - RES.2.3.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17. Perdiem p/ técnicos nível central e local - RES.2.3.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18. Combustíveis e lubrificantes - RES.2.3.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19. Produção, reprodução e disseminação Manual de Utilizador - RES.2.3.3.	X	X	X									
20. Material didáctico, escritório e expediente - RES.2.3.3.	X	X	X									
21. Equipamento e material informático. - RES.2.3.3.	X	X	X				X	X	X			
22. Conclusão e ajustamento do desenvolvimento de funcionalidades (Monitoria e Planificação) - RES.2.3.3.a)	X	X	X	X	X	X						
24. Visitas às províncias - RES.2.3.3.a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
25. Publicação e divulgação do Manual de Utilizador - RES.2.3.3.a)	X	X	X	X	X	X						
26. 2 viagens p/ 11 províncias x 2 técnicos - RES.2.3.3.a)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
27. Avaliação Conjunta de Médio Prazo - RES Avaliação PESS e do desempenho do Sector realizada			X	X	X							
28. Avaliação Conjunta Anual – RES Avaliação PESS e do desempenho do Sector realizada			X	X	X							
29. Assistência Técnica estrangeira – RES 3.1.4.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
30. Assistência Técnica Local - RES 3.1.4.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31. Consultorias - RES 3.1.4.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
32. Promoção e realização de cursos de reciclagem nas áreas de gestão e sistemas de informação - RES 3.1.4 a)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
33. Formação do pessoal para a gestão do sistema de informação - RES 3.1.4 a)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
34. Formação de pessoal para a gestão do sistema de rede de dados (níveis central & provincial) com diferentes pacotes informáticos – RES 3.1.4 a)				X	X	X	X	X	X	X	X	X

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE PARA 2005

35. Assistência Técnica Local - RES 1.3.1.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
36. Conclusão da análise do fluxo de informação dos instrumentos utilizados - RES 2.3.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
37. Conclusão da análise do fluxo de informação e dos instrumentos utilizados nos níveis III e IV - RES 2.2.2.	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
38. Definição de indicadores, fluxos de informação e dos instrumentos automatizados ou não a serem utilizados - RES 2.2.2.	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
39. Formulação da proposta da componente de informação hospitalar - RES 2.2.2.							X	X	X			
40. Definição dos indicadores, fluxos de informação e dos instrumentos automatizados ou não a serem implementados - RES 2.3.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
41. Workshop de programação e avaliação anual do DIS - RES 3.5.1.	X	X										
42. Rotinas de revisão e produção de fichas do SIS - RES 2.5.1.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
43. Administração e manutenção do sistema LAN/WAN e reforço do sector. Auditoria - RES 2.5.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
44. Manutenção de hardware/software incluindo suporte técnico permanente e, desenvolvimento de software para DPC (SIS.D, SIMP, etc.) - RES 2.5.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
45. Conclusão do projecto de transformação da RDI em "Centro de Informática" - RES 3.4.2				X	X	X						
46. Contratação de um(a) documentalista de nível médio - RES 4.2.3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
47. Participação em congressos internacionais - RES 4.2.3.a				X	X	X				X	X	X

D. REQUISITOS E PRESSUPOSTOS												
Visão em relação a componentes internas:												
Reforço da capacidade de monitorização e avaliação												
Reforço da equipe técnica do DIS através de recrutamento e afectação de pessoal adicional (<i>técnicos de nível médio e superior, técnicos da área específica de saúde e estatísticos</i>).												
Visão em relação a componentes externas:												
POA-2005 do MISAU e PROISAÚDE já aprovados, com compromissos assegurados por parte dos Doadores ³	X											

³ Os princípios do SWAP, o PROSAÚDE e a presença de um Plano Operativo permite aos Parceiros de cooperação do Sector Saúde intervir num contexto mais global e com a possibilidade de monitorização.

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE PARA 2005

Necessidade de reforço da equipe técnica do sub-sector através de "Outsourcing e "Assistência Técnica externa.																				
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

E. RISCOS:																				
Insuficiência de recursos humanos em quantidade e qualidade																				
Atrasos no recrutamento/afecção de assistência técnica prevista																				
Sobreposição de tarefas																				
Atrasos nos desembolsos de fundos por parte dos doadores																				
Eventualidade de surgimento de novas necessidades urgentes e não previstas no PO-2005 e sem financiamento garantido, obrigando, portanto, a negociações "ad hoc" para a sua concretização																				

F. RECURSOS HUMANOS (Disponíveis – excluindo novas necessidades):																				
N.º Técnicos Superiores: M = 5 ; H = 6																				
N.º Técnicos Médios: M = 4 ; H = 3																				
N.º Técnicos Básicos: M = 0 ; H = 0																				

TOTAL ORÇAMENTO:	8 0 2 . 2 0 4 US\$	I Trimetsre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Governo		5 0 . 0 0 0	5 0 . 0 0 0	5 0 . 0 0 0	5 0 . 0 0 0
Doadores (Prosaude)		3 0 4 . 8 8 0	8 9 . 1 0 6	7 4 . 1 0 7	8 9 . 1 0 7
Outras fontes de financiamento (DANIDA – U.E.)		1 6 . 2 5 1	1 6 . 2 5 1	1 6 . 2 5 1	1 6 . 2 5 1
	total	3 7 1 . 1 3 1	1 5 5 . 3 5 7	1 4 0 . 3 5 8	1 5 5 . 3 5 8

PRIORIDADES PARA 2005:

- Actividades de consolidação das rotinas,
- Alcance duma qualidade aceitável dos dados,
- Retro-alimentação e divulgação da informação,
- Continuidade aos projectos específicos tais como os aplicativos informáticos SIMP e SIS.D,
- Manutenção e melhoramento do funcionamento da Repartição de Elaboração de Dados Estatísticos (REDE),
- Inclusão de novas necessidades básicas de informação (*género, HIV-SIDA, Saúde Comunitária, Assistência Médica, diagnóstico e apoio, etc.*)
- Início do processo de integração dos dados dos sub-sistemas,
- Avaliações conjuntas,

- Monitoria e avaliação,
- Formação e capacitação do pessoal,
- Harmonização, reforço e revisão dos instrumentos dos níveis I, II, III, e IV ,
- Manutenção do hardware e software existentes,
- Aquisição e manutenção de equipamentos e software,
- Reforço das áreas de gestão, Planificação e TI com pessoal recrutado internamente e externamente ao MISAU.

ABREVIATURAS E SIGLAS:

PRODESI: Programa de Desenvolvimento do Sistema de Informação

TIC: Tecnologias de Informação e Comunicação

RES: Resultado

SIMP: Sistema de Informação de Monitoria e Planificação

SIS: Sistema de Informação para a Saúde

SNS: Serviço Nacional de Saúde

NOTAS:

- Para uma melhor descrição das actividades planificadas, **enumerar** cada um dos sub-pontos.
- Os **Objectivos Específicos** devem ser distintos e mensuráveis.
- Deve ser estabelecida uma correlação entre os **Objectivos Específicos /Resultados Esperados/Actividades a Realizar**
- Os **Requisitos e Pressupostos** devem incluir por ex.:
 - Componentes, recursos técnicos e meios estratégicos necessários para cada uma das actividades
 - Competências do pessoal técnico envolvido nas actividades (descrição das necessidades)
 - Organização/Coordenação a nível interno com outras instituições
 - Formação e capacitação dos técnicos em cada um dos sectores
 - Decisões e visão crítica da gestão/direcção do sectorEntre outros.
- Componentes externas: por ex.: fundos e todo o tipo de assistência
- Os **Riscos** devem incluir factores internos e externos que possam influenciar no cumprimento dos planos.